A ATUAÇÃO DA COMISSÃO INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS FRENTE ÀS VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS COMETIDAS PELA DITADURA MILITAR BRASILEIRA (1970-1975)

Adriana Elisa Bozzetto (aelisab@yahoo.com.br)

A presente pesquisa tem como objetivo analisar a atuação da Comissão Interamericana de Direitos Humanos frente às denúncias recebidas sobre as violações aos direitos humanos cometidas pelo Estado brasileiro durante o período da ditadura militar, com foco nos casos ocorridos de 1970 a 1975. Para que tal pesquisa pudesse ser realizada, foi feita uma revisão bibliográfica e a análise documental de cartas trocadas acerca do caso 1962, de Ísis Dias de Oliveira levado à Comissão Interamericana de Direitos Humanos em 1975 e que ficou em aberto até o ano de 1980. A pesquisa se divide em três partes: a primeira se trata de uma contextualização teórica acerca do que são os direitos humanos e como eles serão vistos durante a pesquisa, optando-se por utilizar principalmente a concepção de direitos humanos da escola de protesto abordada por Dembour e a formação de redes transnacionais de direitos humanos e o padrão-bumerangue sugeridos por Sikkink e Keck, além de abordar a importância latino-americana para a construção do debate sobre esses direitos; a segunda é uma revisão histórica do período que compreendeu a ditadura militar no Brasil, seus antecedentes e finalização; e, por fim, uma abordagem acerca da Comissão Interamericana de Direitos Humanos e sua atuação no período da ditadura, utilizando como objeto de estudo o caso de Ísis Dias de Oliveira, a partir do contato com os documentos trocados entre denunciante do caso, a Comissão, o governo brasileiro e demais partes envolvidas enquanto o caso esteve em aberto. No decorrer da pesquisa, foi demonstrado que a Comissão Interamericana de Direitos Humanos pouco fez a respeito das denúncias recebidas no período, arquivando a maior parte dos casos ou deixando-os sem resolução, como foi no de Ísis de Oliveira. A organização agiu de forma omissa, rompendo assim com a dinâmica do padrão-bumerangue e não cumprindo com seus objetivos institucionais.

Palavras-chave: Comissão Interamericana de Direitos Humanos, direitos humanos, ditadura.